



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 3

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 3

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 3)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-395-8 DOI 10.22533/at.ed.958191306  1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.  CDD 362.10981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Apresentamos o terceiro volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. A obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, obra reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Neste volume de maneira especial agregamos trabalhos desenvolvidos com a metodologia da revisão bibliográfica, uma ferramenta essencial para consolidar conhecimentos específicos na área da saúde. Quando abordamos conteúdo teórico, esse deve ser muito bem fundamentado, com uso de trabalhos que já abordaram o assunto, todavia com um olhar crítico e inovador. Assim em tempos de avalanche de informação revisões fundamentadas e sistematizadas são essenciais para consolidar o conhecimento.

Portanto, nesse terceiro volume, são abordados trabalhos de revisões com temáticas multidisciplinares, tais como, tratamento de lesões, saúde da família, aleitamento materno, análise molecular do melanoma, jejum e treinamento resistido, diabetes de mellitus, equoterapia, parto vaginal, metastasectomia, mortalidade indígena, lesões em praticantes de crossfit, mieloma múltiplo, terapia gênica e outros temas tão interessantes quanto interdisciplinares.

Deste modo o terceiro volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A EFICÁCIA DA CÂMARA HIPERBARICA NO TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Gabrielly Graeff de Souza Alana Martins da Veiga Carina Gheno Pinto Ieda Márcia Donatti Linck Paulo Roberto de Oliveira Farias Giovani Sturmer	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9581913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
A IMPORTÂNCIA DO CONTATO PELE A PELE ENTRE MÃE E BEBÊ LOGO APÓS O MOMENTO DO PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Raylane Aguiar da Silva, Railson Muniz de Sousa Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Ana Valéria Lopes Lemos Winthney Paula Souza Oliveira Murilo Simões Carneiro Érika Castelo Braco Said	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9581913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>20</b>
A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES DO SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira Maria da Conceição de Araújo Medeiros Caubi de Araújo Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9581913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>29</b>
ABORDAGEM ENDOSCÓPICA ENDONASAL TRANSESFENOIDAL NA CIRURGIA DE ADENOMA HIPOFISÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Lorena Almeida Pinheiro Branco Camila Cordeiro Fonseca Tatiele Alessandra D'Angelis Brandão Gilbert Uriel Braga Fernandes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9581913064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>34</b>
ACOLHIMENTO AOS HOMENS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA (2011 – 2017)	
Jadson Oliveira Dourado Igor de Araújo Brasil	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9581913065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>47</b>
ALEITAMENTO MATERNO: DESENVOLVIMENTO INFANTIL	
Margarida Maria dos Santos Petrelli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9581913066</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>60</b>
ALTERAÇÕES EM MATERIAIS RESTAURADORES CAUSADAS PELOS GÉIS FLUORETADOS ACIDULADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Silvia Letícia Sena Ferreira	
Hervânia Santana da Costa	
Carlos Sampaio de Santana Neto	
Ana Rita Guimarães Duarte	
Adriana Mendonça da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9581913067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>68</b>
ANÁLISE MOLECULAR DO MELANOMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Iasmyn Moreira Alexandre	
Sérgio José Alves da Silva Filho	
Benedito Rodrigues da Silva Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9581913068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>86</b>
ASSISTÊNCIA AO IDOSO VITIMA DE VIOLÊNCIA:REVISÃO INTEGRATIVA	
Miriam Fernanda Sanches Alarcon	
Daniela Garcia Damaceno	
Maria José Sanches Marin	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9581913069</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>95</b>
COR/RAÇA AUTORREFERIDA E REFERIDA POR <i>PROXY</i> E AVALIAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE NO BRASIL	
Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira	
Alécia Maria da Silva	
Thalita Costa Silva	
Andréa Suzana Vieira Costa	
Jessica Pronestino Moreira Lima	
Ronir Raggio Luiz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95819130610</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>109</b>
EFEITO DO JEJUM INTERMITENTE SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO: REVISÃO SISTEMÁTICA	
Fábio Coelho da Silva	
Juliana Costa da Silva	
Maria Juliana Ferrari Medeiros	
Kétsia Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95819130611</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>111</b>
EFEITOS BIOQUÍMICOS DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO NA DIABETES MELLITUS TIPO 2: UM ESTUDO DE REVISÃO	
Daniele do Nascimento Pereira	
Amanda Aparecida de Lima	
Glauber Rudá Feitosa Braz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95819130612</b>	

**CAPÍTULO 13 ..... 116**

EFICÁCIA DA EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS – REVISÃO DE LITERATURA

Talita Helrigle Andrade  
Fabiana Santos Franco  
Caroline Martins Gomes Pio  
Rodrigo Paschoal do Prado

**DOI 10.22533/at.ed.95819130613**

**CAPÍTULO 14 ..... 129**

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A OCORRÊNCIA DO DESMAME PRECOCE: REVISÃO INTEGRATIVA

Ernando Silva de Sousa.  
Leonilson Neri dos Reis  
Adaiane Alves Gomes  
Assuscena Costa Nolêto  
Maria Patrícia Cristina de Sousa  
Luzia Neri dos Reis  
Francineide Dutra Vieira  
Vanessa Borges da Silva  
Natália Maria Freitas e Silva Maia

**DOI 10.22533/at.ed.95819130614**

**CAPÍTULO 15 ..... 142**

INTERVENÇÕES MÉDICAS NO PARTO VAGINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Costa Ribeiro  
Vanessa Brasil da Silva  
Eduarda Gomes Boguea  
Ana Larissa Araújo Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.95819130615**

**CAPÍTULO 16 ..... 154**

METASTASECTOMIA HEPÁTICA: CÂNCER COLORRETAL

Emilly Cristina Tavares  
Amanda de Castro Morato  
Cíntia Trindade Fernandes  
Gabriela de Oliveira Bernardes  
Laís Lobo Pereira  
Natália Carvalho Barros Franco  
Raquel Coutinho Neves  
Uiara Rios Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.95819130616**

**CAPÍTULO 17 ..... 157**

MORTALIDADE INDÍGENA NA AMÉRICA LATINA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Janielle Ferreira de Brito Lima  
Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim  
Adriana Gomes Nogueira Ferreira  
Livia Maia Pascoal  
Luciana Lêda Carvalho Lisboa  
Larissa Cristina Rodrigues Alencar

**DOI 10.22533/at.ed.95819130617**



**CAPÍTULO 18 ..... 167**

O ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO À QUALIDADE NOS SERVIÇOS HOSPITALARES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Larissa Cristina Rodrigues Alencar  
Ana Hélia de Lima Sardinha  
Janielle Ferreira de Lima Brito  
Luciana Leda Carvalho Lisboa

**DOI 10.22533/at.ed.95819130618**

**CAPÍTULO 19 ..... 180**

PREVALÊNCIA DE LESÃO EM INDIVÍDUOS PRATICANTES DE CROSSFIT: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Arlon Néry do Nascimento  
Edmar Nascimento Leite Junior  
Layana Pereira Sampaio  
Taynara Lorrana Oliveira Araújo  
Tásia Peixoto de Andrade Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.95819130619**

**CAPÍTULO 20 ..... 188**

PROGNÓSTICOS DA ARTRODESE POSTERIOR EM PACIENTES ADOLESCENTES PORTADORES DE ESCOLIOSE IDIOPÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nathalia Braga Pereira  
Marina Rodrigues Chaves  
Luiz Felipe Almeida Silva  
Renato Cesário de Castro  
Bárbara Brito Rocha  
Ludimyla Mariá Ramos Costa  
Luçandra Ramos Espírito Santo  
Igor Dorze de Alencar d Castro

**DOI 10.22533/at.ed.95819130620**

**CAPÍTULO 21 ..... 193**

RESGATE DA HISTÓRIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA

Heli Vieira Brandão  
Camila da Cruz Martins  
Branda Cavalcante Dourado  
Tatiana de Oliveira Vieira  
Graciete Oliveira Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.95819130621**

**CAPÍTULO 22 ..... 201**

REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DE MIELOMA MÚLTIPLO

Marcella Oliveira Rabelo  
Fernando Ribeiro Amaral  
Virna Oliveira Rabelo  
Daniel Filipe Oliveira Rabelo  
Luciana Ribeiro Amaral  
Gianne Donato Costa Veloso

**DOI 10.22533/at.ed.95819130622**

<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>206</b>
REVISÃO INTEGRATIVA COMO MÉTODO DE PESQUISA EM ENFERMAGEM: UMA SISTEMATIZAÇÃO	
Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio	
Denize Cristina de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95819130623</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>222</b>
SINTOMAS DA NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: REVISÃO INTEGRATIVA	
Leonilson Neri dos Reis	
Ernando Silva de Sousa	
Assuscena Costa Nolêto	
Leandro Sores Mendes	
Tágila Andreia Viana dos Santos	
Patrícia de Azevedo Lemos Cavalcanti	
Luzia Neri dos Reis	
Lorena Rocha Batista Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95819130624</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>234</b>
TÉCNICAS LICHTENSTEIN E LAPAROSCÓPICA NA HERNIORRAFIA INGUINAL - REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	
Mariana Cortez de Oliveira	
Bárbara Carol Soares de França	
Amanda Gonçalves Souza	
João Pedro Soares Nunes	
Pedro Antônio Passos Amorim	
Yara Maraisa Souza Siqueira	
Jessyca Sousa Rezende	
Lilian Martins Lacerda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95819130625</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>237</b>
USO DE TERAPIA GÊNICA POR MEIO DE ANTÍGENOS QUIMÉRICOS (CAR) NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Adhonias Carvalho Moura	
Arthur Henrique Sinval Cavalcante	
Anna Joyce Tajra Assunção	
Bianca Félix Batista Fonseca	
Luiza Servio Santos	
Maria Clara Cavalcante Mazza De Araújo	
Virna Maia Soares Do Nascimento	
Eysland Lana Felix De Albuquerque	
Francisco Laurindo Da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95819130626</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>245</b>
USO DE ÁLCOOL, TABACO E DROGAS ILÍCITAS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS	
Johne Filipe Oliveira de Freitas	
Mariane Silveira Barbosa	
Bárbara Freitas Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95819130627</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>249</b>

## A IMPORTÂNCIA DO CONTATO PELE A PELE ENTRE MÃE E BEBÊ LOGO APÓS O MOMENTO DO PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Raylane Aguiar da Silva,**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão  
Caxias – Maranhão

**Railson Muniz de Sousa**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão  
Caxias – Maranhão

**Francisca Tatiana Dourado Gonçalves**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão  
Caxias – Maranhão

**Ana Valéria Lopes Lemos**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão  
Teresina – Piauí

**Winthney Paula Souza Oliveira**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão  
Caxias – Maranhão

**Murilo Simões Carneiro**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão  
Caxias – Maranhão

**Érika Castelo Braco Said**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão  
Teresina – Piauí

significa colocar o recém-nascido, se estiver ativo, sem roupa e diretamente sobre o tórax ou abdome da sua mãe, em posição prona, imediatamente após o parto, para facilitar a adaptação do recém-nascido na sua transição do espaço intrauterino para o extrauterino, e ajuda a mãe no processo involutivo a gestação. Objetivou-se discorrer sobre a importância do contato pele a pele entre mães e bebês no pós-parto de maneira precoce. Optou-se pela revisão bibliográfica descritiva, exploratória do tipo revisão narrativa. Foram pesquisadas as bases de dados SciELO, Bireme, BVS. A parturiente nos primeiros instantes do pós-parto poderá expressar sentimentos negativos em relação ao recém-nascido. Há evidências experimentais bastante sólidas sobre o benefícios desta técnica em uma série de problemas de saúde para bebê e mãe: contribui para apego, ajuda a criança a encontrar o mamilo através do cheiro, ajuda o reconhecimento precoce da mãe através do cheiro, ajuda a manter a temperatura, leva ao reequilíbrio precoce dos níveis de açúcar no sangue, reduz o estresse e também o choro do recém-nascido, ajuda-a assumir o seu novo papel, aumenta sentimentos de satisfação em torno do processo de parto para a mãe, aumenta a autoestima e a capacidade da mãe de cuidar da criança e ajuda a desenvolver comportamentos de ligação. O método pele a pele é uma técnica bem efetiva com resultados positivos para os

**RESUMO:** O contato pele a pele precoce

pais e seus bebês, sendo um método recomendável nas maternidades, para viabilizar a promoção do bem-estar biopsíquico da mãe e bebê.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relação mãe-filho. Período pós-parto. Promoção da Saúde.

## THE IMPORTANCE OF SKIN CONTACT BETWEEN MOTHER AND BABY AFTER THE TIME OF BIRTH: A LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT:** Early skin-to-skin contact means putting the newborn, f are active, without clothing and directly on the chest or abdomen of your mother, in prone position, immediately after delivery, to facilitate the adaptation of the newborn in its transition from intrauterine to extrauterine space, and helps the mother in the process involutive the gestation. The objective of this study was to discuss the importance of skin-to-skin contact between mothers and babies in the postpartum period in an early manner. We opted for the descriptive, exploratory bibliographic review of the narrative review type. The databases were searched SciELO, Bireme, BVS. The parturient in the first moments of postpartum may express negative feelings towards the newborn. There is fairly solid experimental evidence about the benefits of this technique in a number of health problems for baby and mother: contributes to attachment, helps the child find the nipple through the smell, helps early recognition of the mother through the smell, helps maintain the temperature, leads to early rebalancing of blood sugar levels, reduces stress and also newborn crying, it helps you take on your new role, increases feelings of satisfaction around the birthing process for the mother, increases the mother's self-esteem and ability to care for the child and helps develop bonding behaviors. The skin-to-skin method is a very effective technique with positive results for parents and their babies, being a recommended method in maternity hospitals, to enable the promotion of the biopsychic well-being of the mother and baby.

**KEYWORDS:** Mother-child relations. Postpartum period. Health promotion.

### 1 | INTRODUÇÃO

Nos últimos anos vêm sendo discutidas as condutas e posturas da equipe de saúde, no cenário da prática clínica das unidades de centro obstétrico, no que diz respeito à mulher em processo parturitivo, pois devido à rotina e necessidade de agilidade na assistência, o contato pele a pele entre mãe e filho e a amamentação imediata no pós-parto não têm sido permitidos, trazendo implicações negativas para o estabelecimento do vínculo. (SANTOS LM., 2012).

A Iniciativa Hospital Amigo da Criança - IHAC, é uma política de incentivo a amamentação criada pela Organização Mundial de Saúde - OMS e Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF, a IHC recomenda colocar o recém-nascido em contato com a pele de sua mãe imediatamente após o nascimento por, no mínimo, uma hora e ajudá-los a reconhecer quando o bebê já está pronto para a amamentação,

oferecendo apoio, se necessário. O contato pele a pele precoce, denominado de quarto passo segundo a política IHAC, significa colocar o recém-nascido, se estiver ativo, sem roupa e diretamente sobre o tórax ou abdome da sua mãe, em posição prona, imediatamente após o parto, a fim de facilitar a adaptação do recém-nascido na sua transição do espaço intrauterino para o extrauterino, sendo uma maneira inicial de incentivar e promover o aleitamento materno ainda no pós-parto imediato e possibilitar estreitamento dos laços afetivos entre a mãe e o recém nascido.

Há evidências experimentais bastante sólidas sobre os benefícios desta técnica em uma série de problemas de saúde para bebês e mãe: contribui para o apego, ajuda a criança a encontrar o mamilo através do cheiro, ajuda o reconhecimento precoce da mãe através do cheiro, ajuda a manter a temperatura, leva ao reequilíbrio precoce dos níveis de açúcar no sangue, reduz o estresse e também o choro do recém-nascido, aumenta as chances de uma primeira tentativa bem sucedida de amamentação, aumenta a confiança da mãe, reduz a ansiedade da mãe, ajuda-a a assumir o seu novo papel, aumenta sentimentos de satisfação em torno do processo de parto para a mãe, aumenta a autoestima e a capacidade da mãe de cuidar da criança e ajuda a desenvolver comportamentos de ligação. (MARTÍN CASADO, 2010).

Segundo Bruschiweiler Stern o contato pele a pele inicia o complexo processo de apego e descreve este processo em detalhes, tanto nas mães quanto no recém-nascido. A mãe tem uma grande preocupação por sua presença e sua constituição: olha seu rosto, seu corpo, conta seus dedos, examina suas características e aparência, não só físicas, mas também características pessoais. Há encontro dos olhos e um processo no qual os pais serão irreversivelmente transformados. Após esse processo deve ser estimulada a primeira lactação e estes padrões são observados de alguma forma em diferentes mamíferos ao nascer, são aspectos considerados fundamentais para a sobrevivência e de grande importância para a saúde mental. Os mecanismos envolvidos neste processo, são a programação comportamental, evidenciadas através dos esquemas motorizados estereotipados descritos, a descarga endócrina que varia de acordo com a autonomia do recém-nascido e o desenvolvimento cortical do binômio e a intensa ativação da sensorialidade direcionada à mãe e à criança.

Quando uma mulher engravida o organismo passa por algumas transformações fundamentais para o desenvolvimento embrionário, uma das mudanças mais significativas, ocorre nos seios, que ao longo do processo gestacional se preparam para produzir leite: o alimento ideal e exclusivo durante os seis primeiros meses de vida do bebê. O contato pele a pele estreita os vínculos ente mãe e bebê, facilitando o processo de lactação de suma importância para o desenvolvimento da criança.

O leite materno é a melhor forma de alimentar o bebê suprimindo todas as suas necessidades nutricionais, além de ofertar vacina natural contra infecções gastrointestinais, fortalecendo o organismo e propiciando um bom desenvolvimento tanto corpóreo como emocional, já que durante a amamentação mãe e filho ficam bastante próximos trocando carinho, amor e afeto. É fundamental que as mulheres

sejam orientadas sobre os benefícios que só o leite materno proporciona e a sua contribuição para o bom desenvolvimento infantil. (BRASIL, 2011)

A equipe hospitalar deve está treinada para informar as vantagens de se ofertar imediatamente após ao parto o seio ao bebê, fornecer instruções de como proceder para amamentar da forma correta, como a nutriz deve se alimentar, o que consumir e em qual quantidade, desmistificar tabus que giram em torno da amamentação e por vezes interferem da execução desta. Após o nascimento do bebê, é um momento de novas aprendizagens tanto para mãe como para o filho, ambos estão se conhecendo, as mamadas serão mais intensas e a produção de leite também, somente com a passagem dos dias é o que o organismo irá se adaptar para produzir quantidade de leite ideal a ser consumida pelo bebê. (BRASIL, 2014)

As mães devem ser bem orientadas e acompanhadas pelos profissionais de saúde para que possam conhecer todos os benefícios causados pelo aleitamento materno.

Aconselhar não significa dizer à mulher o que ela deve fazer; significa ajudá-la a tomar, após ouvi-la, entende-la e dialogar com ela sobre os prós e contras das opções. No aconselhamento, é importante que as mulheres sintam que o profissional se interessa pelo bem-estar delas e de seus filhos para que elas adquiram confiança e se sintam apoiadas e acolhidas. Em outras palavras, o aconselhamento, por meio do diálogo, ajuda a mulher a tomar decisões, além de desenvolver sua confiança no profissional. Os profissionais de saúde devem orientar suas pacientes sobre a importância da amamentação. (CADERNO DE ATENÇÃO BÁSICA, SAÚDE DA CRIANÇA NUTRIÇÃO, 2009, p.27).

A Organização Mundial de Saúde - OMS e o Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF apontam dez passos imprescindíveis para o sucesso da amamentação e são eles:

1. Ter uma norma escrita sobre aleitamento materno, a qual deve ser rotineiramente transmitida a toda a equipe de saúde;
2. Treinar toda a equipe de cuidados de saúde, capacitando-a para implementar esta norma;
3. Informar às gestantes sobre as vantagens e o manejo do aleitamento;
4. Ajudar as mães a iniciar a amamentação na primeira meia hora após o parto;
5. Mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação, mesmo se vierem a ser separadas de seus filhos;
6. Não dar a recém-nascidos nenhum outro alimento ou bebida além do leite materno, a não ser que seja indicado pelo médico;
7. Praticar o Alojamento Conjunto, permitir que mães e bebês permaneçam juntos 24 horas por dia;
8. Encorajar o aleitamento sob livre demanda;
9. Não dar bicos artificiais ou chupetas a crianças amamentadas ao seio;
10. Encorajar a formação de grupos de apoio à amamentação para onde as mães devem ser encaminhadas, logo após alta do hospital ou ambulatório. (OMS/

UNICEF, 1996).

O leite materno é um dos alimentos, mais completos: fornece proteção (transmissão de anticorpos da mãe para o filho), é rico nutricionalmente, previne infecções, alergias, promove aumento de peso suprindo adequadamente e saciando a fome, além dos fatores emocionais: promove a proximidade e grande troca de carinho entre o bebê e a mãe. Adotando essas medidas de incentivo e apoio ao contato imediato após o parto entre mãe e bebê, orientações acerca do aleitamento materno, as mulheres ficam mais confiante para proceder e conduzir a amamentação, os fatores positivos para a boa saúde e desenvolvimento das crianças nutricional e emocional são perceptíveis. (DADALTO; ROSA, 2017). A lactante beneficia-se do processo de amamentação, pois promove uma involução mais rápida do útero e recuperação pós parto, protege mamas e ovários de câncer, poupa gastos, pois não há a necessidade em se adquirir outros produtos complementares para alimentação da criança, é um meio prático e promove um sentimento de realização nas mães que se sentem mais importantes na vida do filho. (SANTOS et. al, 2017)

O presente estudo tem como objetivo discorrer sobre a importância do contato pele a pele entre mães e bebês logo após o momento do parto. As pesquisas apontam que o contato imediato após o nascimento entre mães e filhos desperta o afeto e acentua a interação e vínculo entre ambos permitindo um melhor desenvolvimento emocional, psíquico, físico e cognitivo.

O contato pele a pele logo após o parto é estimulante ao bebê e à mãe, é um momento de trocas de sentimentos, aproximação e interação. Conscientizar a equipe hospitalar acerca dos benefícios desta prática garante uma assistência humanizada ao recém nascido e parturiente, é uma técnica simples, fácil, acessível e sem custos financeiros e que garante uma atenção diferenciada e cuidado e acolhimento. (KOLOGESKI et. al., 2017)

## 2 | METODOLOGIA

Optou-se pela revisão bibliográfica descritiva, exploratória do tipo revisão narrativa. A busca na literatura foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Bireme, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se a combinação de descritores controlados cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Relação mãe-filho (mother-child relations) e Período pós-parto (postpartum period). Estabeleceu-se como critérios de inclusão: referências bibliográficas publicadas a partir do ano 2009, artigos atualizados que contemplem os descritores, textos completos e na literatura nacional, artigos encontrados na íntegra e gratuita nas bases de dados. E como critérios de exclusão: textos internacionais e incompletos, que não contemplem os descritores e que não sejam gratuitos. Ao acessar os textos nas bases de dados, também foram excluídos os que se repetiam

em diferentes descritores e nos distintos bancos. Foram analisados 5 artigos, os quais destacam a importância do contato pele entre mães e bebês logo após o momento do parto.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este estudo revelou algumas fragilidades dos trabalhadores de saúde ao exercerem sua função na sala de parto, como incentivadores do primeiro contato entre mãe e filho após o parto.

O contato pele a pele imediato após o nascimento é uma técnica que possibilita benefícios psicossociais, bem-estar e saúde para mãe e filho. (MATOS *et. al.*, 2010). Kologsky *et. al.* (2017), apontam as dificuldades e resistência por parte dos profissionais para inserção da prática rotineira do contato pele a pele no ambiente obstétrico, destacando a necessidade de práticas humanizadas que fortaleçam e ampliem o vínculo afetivo precoce de mães e bebês de modo a reconduzir o modelo de atendimento e assistência durante o nascimento.

De acordo com as puérperas, os membros da equipe de enfermagem expõem os recém-nascidos sobre o tórax ou abdômen materno sem se preocupar com medidas mínimas que possam ajudar nesse primeiro contato, como um ambiente tranquilo, posicionamento da mãe e tempo livre para o primeiro contato e não solicitam o seu consentimento para a realização desse cuidado.

Um breve contato é oportunizado, deixando as puérperas com suas dúvidas e anseios, pois não tiveram tempo suficiente para o reconhecimento do seu filho, através do tato e do cheiro, detalhes que têm muito valor para elas, nesse curto espaço de tempo.

Segundo Narchi (2009), O parto é um momento muito singular na vida sexual, reprodutiva e social da parturiente, sendo permeado pelo desgaste físico, emocional e espiritual, ao desconforto relativo às dores dos períodos de dilatação e expulsivo e pela insegurança devido ao fato de estar num ambiente desconhecido e longe das pessoas do seu convívio familiar. Por isso, a assistência recebida durante o parto e o nascimento poderá influenciar na amamentação.

Neste cenário, a parturiente nos primeiros instantes do pós-parto imediato poderá expressar sentimentos negativos em relação ao recém-nascido, tais como a negação do contato imediato, o medo do desconhecido e até mesmo a insatisfação com o resultado da gestação.

“... não é muita emoção! Fiquei muito ansiosa. [...] quando colocou o bebê em cima de mim, não sei, não dá nem para falar [...] não tive reação de chorar não.”

“ Senti nada não. Eu estava com tanta dor [...] eu mandei ela tirar logo, menino pequeno, mole, em cima de mim, não! ”

Nestes depoimentos percebemos que algumas puérperas não sentiram nenhuma reação diante do contato pele a pele com o seu filho nos primeiros instantes do pós-



parto. Estas mulheres experimentaram momentos de ansiedade, em virtude de sentirem-se aliviadas do processo doloroso decorrente do trabalho de parto e do parto medicalizado.

Entretanto, outras entrevistadas sentiram a necessidade de ver, de pegar, de saber por completo o real estado do filho. Porém, nesse mesmo momento vem o impacto, a surpresa e a dúvida ao visualizar o recém-nascido com sujidades, cianótico, sem reações ao nascer e considerá-lo ou acolhê-lo como a criança dos seus sonhos e das suas idealizações. Por isso, a relação inicial entre a mãe e o filho é ainda pouco estruturada e emocional.

“Ele estava meio meladinho, meio enrugadinho ...”

“... falei com a enfermeira que ele estava roxo, ela disse que não estava, e depois levou ele.”

O momento de receber o filho que acabou de nascer causa impacto e surpresa, pois a visualização de uma criança envolvida em sangue, líquido amniótico e secreções corporais, tais como sangue, líquido amniótico e vérnix não é comum e agradável para a parturiente. O nojo e o horror decorrente deste momento vêm à tona, e o recém-nascido é considerado “sujo” e “esquisito”, prejudicando o contato e a amamentação precoce.

Neste momento, surgem os primeiros conflitos entre mãe e filho, necessitando de um trabalho humanizado dos profissionais de saúde, pelo menos até o restabelecimento desta puérpera no seu aspecto emocional, psíquico e social.

Sendo assim, a aparência física e o estado clínico do neonato são fatores que podem interferir no primeiro contato entre mãe e filho. Por isso, a equipe de saúde deve levar em consideração estes dois aspectos antes de promover o contato e o aleitamento precoces, devendo conhecer as condições maternas no pós-parto imediato e valorizar sua autonomia através do consentimento, para que estas ações possam acontecer de forma natural.

No pós-parto imediato, após o alívio da dor, a mulher manifesta o desejo de ver o seu filho e de poder tê-lo aos seus braços. Tudo isso vem associado aos sentimentos de ansiedade, de medo, de insegurança, de emoção e de alegria.

Com a demanda excessiva de partos e metas a ser alcançada, através da produtividade, da rotina e agilidade exigidas, a assistência passa a ser mecanicista, fugindo totalmente o que é preconizado pela IHAC, mais especificamente o quarto passo, diminuindo ou quase não existindo o momento mãe e filho no pós-parto imediato. Na assistência ao recém-nascido normal, que constitui a maioria das situações, nada mais deve ser feito além de enxugar, aquecer, avaliar e entregar à mãe para um contato íntimo e precoce, já que após o nascimento, o recém-nascido passa por uma fase denominada inatividade alerta, com duração média de quarenta minutos, na qual se preconiza a redução de procedimentos de rotina.

## 4 | CONCLUSÃO

O método pele a pele é uma técnica bem efetiva com resultados positivos para os pais e seus bebês: há benefícios fisiológicos, lá é uma maior confiança em assumir um papel parental e existe o desenvolvimento de habilidades de assistência infantil. Portanto, podemos recomendar o estabelecimento deste método como um procedimento rotineiro nas enfermarias maternas do hospital. Esta implementação deve ser acompanhada de programas de treinamento que facilitam o desenvolvimento de habilidades em conexão com esta técnica pela equipe.

## REFERÊNCIAS

- BLANCA GUTIERREZ, Joaquín Jesús et al. **The role of fathers in the postpartum period: experiences with skin to skin method.** Acta paul. enferm., São Paulo, v. 25, n. 6, p. 914-920, 2012. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002012000600014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000600014&lng=en&nrm=iso)>. access on 28 Sept. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002012000600014>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Além da sobrevivência: práticas integradas de atenção ao parto, benéficas para a nutrição e a saúde das mães e crianças. Brasília (DF): MS; 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento. Brasília (DF): MS; 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: nutrição infantil, aleitamento materno e alimentação complementar. CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2009. 112p
- DADALTO, Elaine Cristina Vargas; ROSA, Edinete Maria. **Conhecimentos sobre benefícios do aleitamento materno e desvantagens da chupeta relacionados à prática das mães ao lidar com recém – nascidos pré termo.** Rev Paul Pediatr. 2017;35(4):399-406. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rpp/v35n4/0103-0582-rpp-2017-35-4-00005.pdf>
- DOS SANTOS, Luciano Marques et al. **PUERPERAS' EXPERIENCES ABOUT THE CONTACT WITH THE NEWBORN AND THE BREASTFEEDING ON THE IMMEDIATE POSTPARTUM.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [S.l.], v. 4, n. 3, p. 2570-2577, aug. 2012. ISSN 2175-5361. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1775>>. Acesso em: 28 sep. 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2012.v4i3.2570-2577>.
- HERNANDEZ, A.M. O neonato. Coleção Cefac. São Paulo, Pulso Editorial, 2003.
- KOLOGESKI Thaís Koller; STRAPASSON Márcia Rejane, SCHNEIDER Vania et al. **Contato pele a pele do recém-nascido com sua mãe.** Rev Enferm UFPE. 2017; 11(1): 94-101. <http://pesquisa.bvs.br/brasil/resource/pt/bde-30276>
- LAMOUNIER, J.A. Promoção e incentivo ao aleitamento materno: Iniciativa **Hospital Amigo da Criança.** *Jornal de Pediatria (RJ)* 1996; 72(6): 363-36
- MATOS, Thaís Alves et al. Contato precoce pele a pele entre mãe e filho: significado para mães e contribuições para a enfermagem. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 63, n. 6, p. 998-1004, Dec. 2010. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672010000600020&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000600020&lng=en&nrm=iso)>. access on 15 Mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000600020>.

MENA N, PATRICIA; NOVOA P, JOSÉ MANUEL y CORTES C, JUAN PABLO. **Eventos adversos graves de la transición conjunta en el recién nacido: Caso clínico.** Rev. chil. pediatr. [online]. 2013, vol.84, n.2, pp.177-181. ISSN 0370-4106. <http://dx.doi.org/10.4067/S0370-41062013000200008>.

PNIAM/INAN/UNICEF. Boletim Nacional Iniciativa Hospital Amigo da Criança, Nº 16, julho a setembro 96.

RIOS, S. J. A. Fonoaudiologia Hospitalar. Coleção CEFAC. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2003.

SAMPAIO, Ádila Roberta Rocha; BOUSQUAT, Aylene; BARROS, Claudia. **Contato pele a pele ao nascer: um desafio para a promoção do aleitamento materno em maternidade pública no Nordeste brasileiro com o título de Hospital Amigo da Criança.** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 25, n. 2, p. 281-290, June 2016. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222016000200281&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222016000200281&lng=en&nrm=iso)>. access on 28 Sept. 2018. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742016000200007>.

SANTOS, Giovana Costa de Paula dos et al. **Os benefícios da Amamentação para a Saúde da Mulher.** Revista Saúde em Foco, Ed. Nº 09, 2017. Disponível em: [http://unifia.edu.br/revista\\_eletronica/revistas/saude\\_foco/artigos/ano2017/027\\_os\\_beneficios\\_.pdf](http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/saude_foco/artigos/ano2017/027_os_beneficios_.pdf)

SANTOS, Luciano Marques dos et al. **Vivenciando o contato pele a pele com o recém-nascido no pós-parto como um ato mecânico.** Rev. bras. enferm., Brasília, v. 67, n. 2, p. 202-207, abr. 2014. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672014000200202&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672014000200202&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 28 set. 2018. <http://dx.doi.org/10.5935/0034-7167.20140026>.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-395-8

